



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1760/I - TEORIA LITERARIA
<b>Turma</b>	LPN/I

<b>Carga Horária:</b>	102
<b>C. Horár. EAD:</b>	20,4

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Correntes críticas do texto literário. Análise interpretativa de textos literários à luz de diferentes métodos de abordagens críticas. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### I. Objetivos

- Rever os elementos constitutivos da narrativa, aplicando-os à análise e a interpretação de textos narrativos;
- Propiciar reflexão a respeito dos elementos estruturais do drama, as formas do texto dramático e suas peculiaridades.
- Proporcionar estudo da linguagem poética e seus elementos.
- Estudar as principais correntes teórico-críticas dedicadas ao estudo do texto literário.
- Estudar a heterogeneidade do texto literário à luz das principais correntes teórico-críticas.
- Analisar textos literários à luz de diferentes referenciais teóricos e abordagens críticas.

### II. Programa

1. Gêneros Literários
  - Narrativa: traços do gênero, suas formas e elementos. Leitura e análise de obras do gênero.
  - Drama: Principais características do gênero dramático. Formas do texto dramático. Leitura e análise de obras do gênero.
  - Poesia: Formas e aspectos constitutivos do gênero poético. Leitura e análise de obras do gênero.
2. Introdução ao percurso histórico da crítica literária: do clássico ao contemporâneo.
3. Correntes críticas: crítica formalista, crítica estruturalista, crítica sociológica, crítica pós-estruturalista, crítica feminista.
4. Literatura e outras artes
5. Operacionalização dos conceitos teórico-críticos na prática de análise literária.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos. 20 da carga horária da disciplina será ministrada a distância, via sistema Moodle, totalizando 20h/a.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Correntes críticas: crítica formalista, crítica estruturalista, crítica sociológica, crítica pós-estruturalista, crítica feminista.

#### II. Metodologia de trabalho

Os acadêmicos deverão ler os textos postados na plataforma Moodle sobre as correntes críticas: crítica formalista, crítica estruturalista, crítica sociológica, crítica pós-estruturalista, crítica feminista. Fazer fichamento dos mesmos e fazer trabalho escrito sobre cada uma das correntes críticas.

#### III. Tecnologias utilizadas

Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos. 20 da carga horária da disciplina será ministrada a distância, por meio da Plataforma Moodle, totalizando 20h/a.

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

Semanalmente, às quintas-feiras, das 19h às 20h e 30 minutos durante o horário de atendimento a alunos.

#### V. Critérios de avaliação

A avaliação dos fichamentos levará em consideração o cumprimento da proposta, a estrutura solicitada e a entrega na data prevista. Os acadêmicos serão avaliados pelo trabalho escrito, profundidade na discussão do tema e pela pontualidade na entrega.

#### VI. Cronogramas de avaliação

Postar os fichamentos sobre as correntes críticas conforme cronograma estabelecido na plataforma Moodle.  
Postar o trabalho escrito sobre as correntes críticas conforme cronograma estabelecido na plataforma Moodle.

---

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

---

## V. Bibliografia

---

### Básica

- ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Trad. de Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s.d. (Col. Universidade)
- BAKTHIN, M. Estética da criação verbal. 4 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3.ed. rev. e ampl. Maringá: EDUEM, 2009.
- CANDIDO, Antonio. A personagem do romance. In: ROSENFELD, Anatolet al. A personagem de ficção. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

### Complementar

- BAKTHIN, Mikhail. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. 4. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
- BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.
- BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1978. (posf. Leyla Perrone-Moisés).
- BARTHES, Roland. O grau zero da escritura. São Paulo: Cultrix, 1974.
- BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.
- . Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2003.
- BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Trad. de Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- COSTA LIMA, Luís (Org.). Mimesis e a reflexão contemporânea. EdUERJ: Rio de Janeiro, 2010.
- . (Sel.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo. Rio de Janeiro: Dumará, 2001. Tradução de Claudia de Moraes Rego.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.
- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Trad. Salma TannusMuchail. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- GOLDSTEIM, N. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 2008.
- LEITE, Lígia Chiappini Moraes. O foco narrativo: ou a polêmica em torno da ilusão. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios, 4)
- GOLDESTEIN, Norma. Análise do poema. São Paulo: Ática, 1988.
- GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios, 2)
- JOBIM, José Luiz. Introdução aos termos literários. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.
- MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1986 (Série Princípios, 36)
- MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
- NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Como ler poesia. Rio de Janeiro: Scipione, 1988.
- PIRES, Orlando. Manual de teoria e técnica literária. Rio de Janeiro: Presença, 1981.
- REIS, Carlos. Técnicas de análise textual. 3.ed.rev. Coimbra: Almedina, 1981.
- REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988. (edição portuguesa, com o título: "Dicionário de Narratologia", editora Almedina)
- STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 786

**Data:** 21/09/2022